

1 Dia Mundial do Meio Ambiente

PÁGINA 1

3 Monitoramento dos Rios tem campanhas periódicas na região

PÁGINA 3

5 Pedal pelas Águas está de volta após pausa de três anos

PÁGINA 5

-  www.cbhmedioparaiba.org.br
-  www.instagram.com/cbhmediops
-  www.facebook.com/cbhmedioparaiba
-  youtube.com/ComitêMédioParaíbadoSul

2023

BOLETIM INFORMATIVO

PAPO COM A DIRETORIA



Luis Felipe Cesar

Presidente do CBH-MPS
(CRESCENTE FÉRTIL)

O Dia Mundial do Meio Ambiente sempre é uma data inspiradora, mas um dia só acaba sendo pouco para participar, como organizadores ou convidados, dos muitos eventos de celebração que se realizam nesse período.

Por isso, decidimos que a nossa comemoração seria no dia 15 e buscamos um tema com forte potencial de reflexão, que foi “Como garantir a implementação de legislações ambientais estaduais”. Afinal, sabemos que existem muitas leis, mas nem sempre devidamente lembradas e aplicadas. E para discorrer sobre essa questão com a maior qualidade possível, nosso principal convidado foi o Dr. José Alexandre Maximino, Promotor de Justiça do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro. Além dele, contamos com a participação de José Arimathéa Oliveira, Vinícius Azevedo e Luis Felipe Cesar, diretores do CBH-MPS.

O resultado foi uma verdadeira aula de Direito e um debate rico em reflexões sobre o trabalho legislativo, interesse público, casos jurídicos e diversos aspectos que fazem diferença para uma lei “sair do papel” e cumprir sua missão de melhorar a vida, promover justiça e, logicamente, proteger o meio ambiente e as águas.

 **Assista à live
no YouTube**



Veja mais do Dia Mundial do Meio Ambiente

Dia 05



**Mesa Redonda no Centro
Universitário de Barra Mansa**

Dia 06



**Inauguração do Espaço Cílios
do Paraíba em Itatiaia**

COMITÊ ENTRELINHAS

Caroline Teixeira Lopes

Quatis-RJ
Prefeitura de Quatis



O que gosta de fazer no tempo livre?

Ler, ouvir música, estudar e falar.

Como foi a escolha da sua carreira?

Acabando a graduação de Engenharia Civil fui para a especialização em engenharia ambiental e Saneamento básico, junto com a formação em licenciatura em matemática. Essas formações me levaram a ter um olhar mais carinhoso para a juventude e a sala de aula, e entender que a transformação começa ali, auxiliou na elaboração de projetos que envolvam os alunos e me permite unir educação e ambiente.

O que o te motivou a participar do Comitê?

A vontade de fazer a diferença e ter acesso a informação, para mudar meu local eu preciso entender o que está acontecendo no seu entorno.

Qual a importância de fazer parte do Comitê?

O Comitê abre portas e me apresenta pessoas e possibilidades que me permitem obter maior conhecimento e acesso a informações, além de me mostrar um outro ângulo da pauta ambiental.

O que gosta de fazer no tempo livre?

Gosto de estar em contato com a natureza com a minha família, praticar Yoga e dançar.

Como foi a escolha da sua carreira?

No ensino fundamental eu já gostava de ciências e matemática, e como minha cidade de origem no Rio Grande do Sul tinha um bom curso técnico em química, escolhi estudar lá. Depois segui com curso superior, mestrado e doutorado em química.

O que te motivou a participar do Comitê?

Eu já trabalhava com química ambiental desde a iniciação científica, e acompanhei um comitê de Bacias no Rio Grande do Sul. Quando vim para a UERJ em Resende, o professor Jacques Dias me convidou para participar representando a UERJ

Qual a importância de fazer parte do Comitê?

Para mim, a importância em participar do Comitê está em trazer os saberes científicos para auxiliar a gestão das águas, bem como conhecer de perto as principais questões que envolvem a bacia que podem ser solucionadas com o apoio das Universidades. Também acredito que trazer os alunos para dentro do Comitê auxilia no aprendizado de como funciona o sistema de gestão de águas na região. Além disso, abre os olhos para temas de pesquisa que sejam aplicados à realidade local. O Comitê acaba se tornando uma ponte entre a Universidade, a sociedade e o ambiente.

O que gosta de fazer no tempo livre?

Jardinagem e assistir filmes

Como foi a escolha da sua carreira?

Eu tinha 17 anos e gostava muito de Biologia. Depois me envolvi muito com este tema e lá se foram 40 anos.

O que te motivou a participar do Comitê?

Eu queria somar forças para realizar trabalhos de restauração ambiental fora da INB, onde eu já realizava, mas acabou não acontecendo e acontecendo muitas outras coisas.

Qual a importância de fazer parte do Comitê?

Participar de uma Política Pública Ambiental e contribuir com o fortalecimento da mesma exercendo a cidadania dentro de um espaço em que esse exercício é realmente permitido e acolhido.

Flávia C. A. Cordovil Pires

Resnede-RJ
Indústrias Nucleares do Brasil (INB)



Monitoramento dos Rios tem campanhas periódicas na região

Em 2022 foi realizada a aquisição da sonda de monitoramento e depois capacitação da equipe para calibração do equipamento. Em seguida houve o mapeamento dos pontos mais relevantes para que em fevereiro de 2023 fossem iniciadas as campanhas de amostragem. São mais de 35 pontos de amostragem ao longo da bacia do Médio Paraíba do Sul.

A previsão, de acordo com a coordenadora do Grupo de Trabalho de Monitoramento, Carin von Mühlen, é realizar campanhas trimestrais, acompanhando as campanhas do INEA, o Instituto Estadual do Ambiente. As amostragens são realizadas em quatro dias por campanha. Geralmente um dia na região de Itatiaia e Resende, um dia em Quatis, Barra Mansa e Volta Redonda, e dois dias para os municípios mais ao norte da bacia, tais como Rio das Flores, Três Rios, Vassouras, Barra do Piraí, Paraíba do Sul e Pinheiral. No primeiro semestre deste ano foram realizadas duas campanhas e há a previsão de realizar mais duas, totalizando quatro campanhas anuais.



Cerca de R\$ 2,6 mi são investidos em projetos de esgotamento sanitário para municípios da região

Barra do Piraí, Mendes, Porto Real, Rio das Flores e Volta Redonda foram contemplados pelo Comitê de Bacia Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul (CBH-MPS) para receberem projetos de Sistema de Esgotamento Sanitário (SES). Eles fazem parte da área de abrangência do Comitê. Esta é uma importante etapa para solucionar os problemas relacionados ao déficit de coleta e tratamento do esgotamento sanitário nos municípios. Ao todo, o Comitê irá investir, com esta iniciativa, R\$ 2.677.948,49.

A secretaria-executiva e entidade delegatária do Comitê MPS, AGEVAP, realizou uma reunião no dia 27 de abril entre os representantes dos municípios, o presidente do CBH-MPS, Luis Felipe Cesar e representantes da empresa contratada para executar as atividades. Esta iniciativa do Comitê integra a "Agenda 3", intitulada "Saneamento Urbano e Rural", do Plano de Bacia da Região Hidrográfica do Médio Paraíba do Sul. A previsão de conclusão dos trabalhos é agosto de 2024.

Oficina discute aprimoramento da cobrança pelo uso da água na bacia

Foi realizada em março a "Oficina para a Sustentabilidade do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos do Rio de Janeiro". O encontro aconteceu no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), campus Centro. O intuito principal era apresentar a fórmula de cobrança pelo uso da água na bacia com o valor atual, discutindo quais as adequações necessárias e os desafios para manter a sustentabilidade do sistema.

Canal do Comitê no You Tube



Confira a série de vídeos Institucionais

Aponte a câmera do seu celular e confira nosso canal que já conta com mais de 300 inscritos e pelo menos 40 vídeos publicados.



NOSSAS AÇÕES

Comitê aprova Programação Anual de Atividades e Desembolso

No dia 13 de fevereiro, o Comitê Médio Paraíba do Sul aprovou a Programação Anual de Atividades e Desembolso (PAAD). Prevista no novo contrato de gestão, ela estabelece um planejamento anual de investimentos e ações que deverão ser implementados pelo colegiado e sua secretaria-executiva, a AGEVAP, em 2023. O objetivo principal é aprimorar ainda mais a gestão e implementar de forma efetiva ações e projetos que resultem na melhoria da quantidade e da qualidade da água disponível na bacia. A aprovação ocorreu na 49ª Reunião Plenária Ordinária do CBH-MPS.



CBH-MPS apoia IV Simpósio de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul

Nos dias 11, 12 e 13 de abril aconteceu, em Campos dos Goytacazes – RJ, o IV Simpósio de Recursos Hídricos da Bacia do Rio do Paraíba do Sul com o tema "Plano de Bacia e Segurança Hídrica". O Comitê Médio Paraíba do Sul foi um dos patrocinadores. O evento contou com palestras com especialistas no assunto, apresentação de trabalhos e visitas técnicas. Vera Lúcia Teixeira, diretora, e Carin Von Muhlen, membro do Comitê, marcaram presença. Carin, inclusive, ficou em primeiro lugar na premiação dos melhores trabalhos acadêmicos, na categoria pós-graduação.

"Fiquei muito feliz pelo reconhecimento do trabalho do grupo de pesquisa da UERJ de Resende, afinal o trabalho apresentado envolveu resultados das teses de doutorado de Felipe Cury Mazza e Luciana Nascimento Rocha Mangelli. Vale destacar que os dois projetos foram financiados com recursos do Edital Pró-Pesquisa do CBH-MPS. Esse trabalho também contou com a participação da aluna de iniciação científica Isabela J. O. dos Santos, do pós-doutorando Tiago Schena e do professor Nilo A. S. Sampaio". Carin Von Muhlen, membro do CBH-MPS e primeiro lugar nos trabalhos acadêmicos do Simpósio.

O trabalho apresentado pela Carin abordou a questão do aumento do número de compostos orgânicos introduzidos no cotidiano da sociedade sem o acompanhamento da presença desses compostos nos recursos hídricos e seus impactos. Os resultados desse trabalho haviam sido parcialmente apresentados no Simpósio Água Boa do CBH-MPS e em congressos científicos internacionais e estão em fase de publicação em periódicos científicos.



Carin von Muhlen e Vera Lúcia Teixeira na visita técnica da Reserva Caruara



Premiação de primeiro lugar entre os trabalhos acadêmicos do IV Simpósio para Carin von Muhlen

CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

Pedal pelas Águas está de volta após pausa de três anos

O isolamento social ocorrido nos anos de 2020, 2021 e 2022 por conta da pandemia da Covid-19 implicou na paralisação do Pedal Pelas Águas, passeio ciclístico organizado anualmente pelo Comitê Médio Paraíba do Sul em parceria com as prefeituras de sua área de abrangência. O passeio ocorre sempre no mês de março visando promover a conscientização para a preservação e o uso racional da água, devido ao Dia Mundial da Água, celebrado no dia 22 daquele mês.

Em 2023, 11 municípios participaram, o que representou cerca de 1500 pessoas envolvidas no evento.

Confira o album das fotos no Facebook



Encontro Nacional de Comitês de Bacias acontece entre os dias 21 e 25 de agosto em Natal/RN

A 25ª edição do Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas (ENCOB) será realizada durante os dias 21 a 25 de agosto de 2023, no Centro de Convenções do Rio Grande do Norte. É esperado um público presencial e online de mais de duas mil pessoas.

O evento de lançamento ocorreu no dia 06/03, no auditório da Secretaria de Educação, da Cultura, do Esporte e Lazer (auditório Angélica Moura), Centro Administrativo do Estado, Natal/RN. Clique aqui e confira o vídeo oficial de lançamento do evento.

Informações e inscrições, entre no site www.encob.org.



XXV ENCOB

ENCONTRO NACIONAL DE COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS

ÁGUAS DO BRASIL: GOVERNANÇA, ADAPTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Natal - RN | 21 a 25 de AGOSTO de 2023

EXPEDIENTE

Presidente: Luís Felipe Cruz Lenz Cesar

Vice-Presidente: Vinícius Azevedo

Secretário: José Arimathéa Oliveira

Diretores: Vera Lúcia Teixeira

Geovane Alves de Andrade

Jane da Silva Faria Soares

Redação: Monique Soares - Jornalista
MTB 32497/RJ - Especialista Administrativo (Comunicação) - AGEVAP

Diagramação: Gabriel Nunes - Estagiário (Comunicação) - AGEVAP

Supervisão Técnica: Unidade Descentralizada 1 - AGEVAP

Imagens: Acervo AGEVAP

Apoio Técnico: AGEVAP

Este boletim integra as Atividades de Comunicação do Comitê e consta como uma das metas do Contrato de Gestão Inea nº 69/2022.

REALIZAÇÃO:

